



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Há que apurar a causa do surto da epidemia nos hotéis designados para quarentena e atribuir subsídios para aliviar a pressão económica das pessoas em quarentena**

De 25 a 28 do passado mês de Setembro, registaram-se em Macau mais de seis novos casos locais confirmados de coronavírus relacionados com casos importados, e todos os seis doentes infectados eram agentes de segurança do Hotel China Coroa D'ouro e do Hotel Tesouro, que na altura eram hotéis designados para quarentena. Após a confirmação dos novos casos locais em Macau, o Chefe do Executivo anunciou, por despacho, que Macau entrava em “estado da prevenção imediata”, acompanhado do arranque do Plano de gestão da prevenção e controlo da epidemia por categorias e zonas, segundo o qual, as áreas onde os doentes confirmados vivem e trabalham tornam-se em áreas de código vermelho e amarelo, a par da realização, pelas segunda e terceira vezes, do teste de ácido nucleico em massa, bem como do programa de teste de ácido nucleico em áreas-chave.

Segundo informações dos Serviços de Saúde, o último surto deveu-se ao uso inadequado de máscaras por dois agentes de segurança do Hotel China Coroa D'ouro e do Hotel Tesouro no desempenho das funções, nomeadamente, medição da temperatura das pessoas em quarentena no piso onde ficou o 64.º caso confirmado, e, conseqüentemente, os dois acabaram por ser infectados. Para além disso, segundo informações das pessoas que ficaram em hotéis designados para quarentena, os



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

agentes de segurança usavam, no processo do desempenho das funções, apenas roupas de protecção e máscaras simples, sem sequer usar máscaras faciais protectoras, e só até à confirmação da infecção do grupo de agentes de segurança dos hotéis designados para quarentena é que esse tipo de agente passou a estar mais bem apetrechado em termos de protecção, nomeadamente, usando máscara facial protectora.

É de salientar que os hotéis designados para quarentena são locais principais de alto risco durante a pandemia, entretanto, os agentes de segurança que têm contacto directo com as pessoas em quarentena não usavam máscaras adequadas há muito tempo e não foram detectados, o que não é apenas uma questão de responsabilidade pessoal dos agentes de segurança, mas, sim, veio destacar também as falhas e as lacunas óbvias na gestão dos hotéis designados pelo Governo para quarentena. Os factos provam que o incidente não só levou à confirmação da infecção do “grupo de agentes de segurança”, mas também resultou, através de transmissão comunitária (por um se encontrar no mesmo autocarro que um dos doentes), na confirmação da infecção de um “grupo de operadores de remodelação”, o que levou a um total de doze casos locais confirmados. Isto não só implicou o “encerramento das fronteiras” entre Macau e o Interior da China durante vinte e três dias, mas também provocou grave impacto socioeconómico em Macau.

Segundo informações recolhidas, no início do passado mês de Setembro, a Comissão Nacional de Saúde da China enviou pessoal a Macau para fornecer orientações sobre os trabalhos de prevenção da epidemia. Retirando os devidos ensinamentos dos outros países, ao nível da infecção dos trabalhadores dos vários



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

hotéis designados para quarentena e da subsequente proliferação comunitária, tal Comissão alertou, na altura, que a não implementação de “*closed-loop management*” em relação aos trabalhadores de hotéis designados para quarentena em Macau implicava lacunas.

Francamente, não é nada fácil pôr em prática, nos hotéis designados para quarentena de Macau, a “*closed-loop management*” do seu pessoal. Porém, na sequência do primeiro e do segundo surto da pandemia, Macau implementou, de imediato, a “*closed-loop management*” nos hotéis designados para quarentena das pessoas provenientes das zonas de alto risco, o que justificou que as recomendações da Comissão Nacional de Saúde da China pudessem ter sido implementadas. Porém, na sequência da emissão do alerta pela dita Comissão, as autoridades não só não puseram em prática, de forma atempada, a “*closed-loop management*”, nem sequer melhoraram os equipamentos dos agentes de segurança dos hotéis designados para quarentena, os quais precisam de entrar em contacto directo com as pessoas em quarentena, nem reforçaram a fiscalização desses agentes, o que é difícil de aceitar. O incidente reflecte uma tendência insalubre no Governo de Macau, isto é, “aceita-se as opiniões, mas tudo continua na mesma”.

É de realçar que os últimos surtos da epidemia envolvendo o “grupo de agentes de segurança” e o “grupo de operadores de remodelação”, que prejudicaram gravemente a economia de Macau, são claramente o resultado de uma evidente falha no controlo imposto pelo Governo nos trabalhadores dos hotéis designados para quarentena. Para evitar a repetição do problema, as autoridades devem conduzir uma investigação aprofundada sobre as circunstâncias que rodearam este incidente, tornar



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

públicas as causas e exigir responsabilidades de acordo com os factos. Isto contribuirá para chamar a atenção de todos os governantes, que devem rever e colmatar constantemente as lacunas nas suas próprias áreas de trabalho e reforçar o sistema global de prevenção da epidemia.

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. Antes da confirmação da infecção do “grupo de agentes de segurança” dos hotéis designados para quarentena, que directrizes foram emitidas e que exigências, ao nível dos equipamentos para prevenção da epidemia, foram impostas pelas autoridades aos trabalhadores dos respectivos hotéis, nomeadamente, aos agentes de segurança e ao pessoal que precisam de manter contacto directo com as pessoas em quarentena? Quem é responsável pela fiscalização da implementação das directrizes? Por que razão o problema nunca foi identificado? As autoridades devem exigir responsabilização pelas causas e consequências deste incidente, resultante, evidentemente, de falha na fiscalização. Já o fizeram? Vão divulgar, de forma detalhada, o respectivo relatório de investigação? Até ao momento, que medidas foram adoptadas para evitar a repetição do mesmo incidente?
2. No que concerne aos trabalhos de prevenção da epidemia, o rastreio e a quarentena do pessoal que teve contacto estreito ou que se encontrou no mesmo espaço com os infectados revestem-se de elevada importância. Na sequência da confirmação da infecção do “grupo de agentes de segurança”, foram



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

notificadas mais de mil pessoas, que tinham estado nos mesmos autocarros que os infectados, para se dirigirem ao posto de testes de ácido nucleico localizado no Pac On para fazer o devido teste, ou foram obrigadas a cumprir quarentena. Porém, essas pessoas foram instruídas para se dirigirem, por si próprias, ao dito posto de testes de ácido nucleico, e deram-lhes mesmo instruções explícitas para irem de autocarro para o efeito. O acto de permitir que as pessoas que tinham estado nos mesmos autocarros com os infectados recorressem aos meios de transporte público para se deslocarem aos locais para quarentena poderia ter implicado o aumento do risco da transmissão comunitária, o que contraria, gravemente, a política de prevenção da epidemia. Na sequência da apresentação desta opinião, as pessoas com contacto estreito com o “grupo de operadores de remodelação” passaram a ser transportadas pelo pessoal das Forças de Segurança. Porém, pode demorar cerca de 24 horas desde a recepção da notificação até ao transporte dessas pessoas para o Pac On, e, durante esse período, o código de saúde das mesmas mantém-se de cor verde, podendo assim estas continuar as suas actividades comunitárias. No caso de haver, no futuro, um grande número de pessoas com contacto estreito com infectados, as autoridades devem adoptar medidas em prol da mobilização efectiva de recursos, no sentido de assegurar que as pessoas obrigadas a cumprir quarentena sejam transportadas, de forma segura e rápida, para os locais de rastreio e quarentena. De que medidas dispõem as autoridades para o efeito?

3. À medida que as autoridades implementaram o Plano de gestão da prevenção e



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

controlo da epidemia por categorias e zonas, foram criadas nove zonas de código vermelho e nove zonas de código amarelo devido aos surtos da epidemia, envolvendo o “grupo de agentes de segurança” e o “grupo de operadores de remodelação”. Ao mesmo tempo, milhares de pessoas, incluindo residentes, trabalhadores não residentes e turistas, foram obrigadas a ficar nos hotéis designados para quarentena. Tais medidas foram indispensáveis para controlo da epidemia, porém, tanto as pessoas como as lojas das zonas de código vermelho e amarelo, como as pessoas a quem foi exigido que cumprissem quarentena sofreram um impacto na sua vida, nomeadamente, em termos de rendimento. Quer no Interior da China quer noutras regiões, as pessoas obrigadas a cumprir quarentena e as lojas afectadas são subsidiadas para atenuar o devido impacto. Pelo exposto, as autoridades devem considerar definir um padrão uniforme ao nível da atribuição de um subsídio para, no meio da prevenção da epidemia, aliviar a pressão económica das pessoas e lojas durante o período de quarentena. Vão fazê-lo?

21 de Outubro de 2021

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lam U Tou**